

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

Senhores Acionistas

O Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetem à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

As mencionadas demonstrações contábeis estão disponíveis no site da CET – www.cetsp.com.br - link “Informações Institucionais”.

A Administração

**CET - BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

(Em R\$ Mil)

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	2009	2008
Caixa e Bancos	164	637
Aplicações Financeiras	1.774	11.348
Contas a Receber	74.329	77.806
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos	(23.804)	(23.108)
Estoques	6.598	10.084
Adiantamentos a Funcionários e Terceiros	4.102	3.485
Impostos e Contribuições a Recuperar	39.392	31.006
Despesas do Exercício Seguinte e Outros Créditos	770	1.262
	103.325	112.520
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	102.119	95.269
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos	(64.525)	(65.447)
Depósito Judicial e Outros Créditos	2.656	2.668
	40.250	32.490
Investimento	18	18
Imobilizado	15.890	18.621
Intangível	4.483	3.736
	60.641	54.865
TOTAL DO ATIVO	163.966	167.385

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

**CET - BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

(Em R\$ Mil)

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE	2009	2008
Fornecedores	36.696	36.591
Salários a Pagar	2.412	2.585
Provisão Férias e Encargos	27.723	24.993
Encargos Sociais e FGTS a Recolher	13.887	25.750
Impostos e Contribuições a Recolher - Tributárias	28.070	28.522
Provisão para Imposto de Renda Diferido	8.027	5.148
Provisão para Contribuição Social Diferida	2.358	1.334
Adiantamento de Clientes	10.117	10.391
Outras Contas a Pagar	2.717	2.527
	<u>132.007</u>	<u>137.841</u>
 PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento	8.549	14.345
Obrigações Tributárias - COFINS/PASEP - Parcelamento	28.304	30.080
Provisão para Contingências	92.895	92.647
Impostos e Contribuições a Recolher	4.941	4.941
Provisão para Imposto de Renda Diferido	3.439	3.439
Provisão para Contribuição Social Diferida	1.189	1.189
	<u>139.317</u>	<u>146.641</u>
 PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital Social	34.265	34.265
Reserva de Capital	1.272	1.266
Prejuízos Acumulados	<u>(196.106)</u>	<u>(205.839)</u>
	<u>(160.569)</u>	<u>(170.308)</u>
 Adiantamento para Aumento de Capital	<u>53.211</u>	<u>53.211</u>
	<u>(107.358)</u>	<u>(117.097)</u>
 TOTAL DO PASSIVO + PASSIVO A DESCOBERTO	<u>163.966</u>	<u>167.385</u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

**CET - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

(Em R\$ Mil)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços de Engenharia de Tráfego	464.185	401.282
Exploração de Estacionamento Zona Azul	45.881	37.070
Eventos Diversos	14.942	19.012
	<u>525.008</u>	<u>457.364</u>
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	<u>(74.806)</u>	<u>(65.158)</u>
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	<u>450.202</u>	<u>392.206</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(355.491)</u>	<u>(309.604)</u>
LUCRO BRUTO	<u>94.711</u>	<u>82.602</u>
RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos	(48.066)	(46.381)
Honorários da Administração	(1.179)	(1.129)
Gerais e Administrativas	(54.465)	(44.847)
Despesas Financeiras	(6.269)	(9.577)
Receitas Financeiras	1.171	1.930
Outras Receitas Operacionais	27.738	5.955
	<u>(81.070)</u>	<u>(94.049)</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>13.641</u>	<u>(11.447)</u>
IMPOSTO DE RENDA	<u>(2.873)</u>	<u>(1.460)</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(1.035)</u>	<u>(527)</u>
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>9.733</u>	<u>(13.434)</u>
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ MIL	<u>0,0003</u>	<u>(0,0004)</u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

CET - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Em R\$ Mil)

	<u>Reservas de Capital</u>			<u>Lucros (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Adiantamento para Aumento de Capital</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital Integralizado</u>	<u>Incentivos Fiscais</u>	<u>Doações</u>				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	<u>34.265</u>	<u>40</u>	<u>1.128</u>	<u>(192.405)</u>	<u>(156.972)</u>	<u>50.782</u>	<u>(106.190)</u>
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	2.429	2.429
Doações Recebidas	-	-	98	-	98	-	98
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	(13.434)	(13.434)	-	(13.434)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	<u>34.265</u>	<u>40</u>	<u>1.226</u>	<u>(205.839)</u>	<u>(170.308)</u>	<u>53.211</u>	<u>(117.097)</u>
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Doações Recebidas	-	-	6	-	6	-	6
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	9.733	9.733	-	9.733
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>34.265</u>	<u>40</u>	<u>1.232</u>	<u>(196.106)</u>	<u>(160.569)</u>	<u>53.211</u>	<u>(107.358)</u>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

**CET - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

Método Indireto
(Em R\$ Mil)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo do Exercício	9.733	(13.434)
Ajustes:		
Depreciação	7.378	5.433
Redução (Aumento) no Ativo:		
Contas a Receber	(3.373)	22.784
Provisão de Riscos no Recebimento de Créditos	(226)	11.848
Estoques	3.486	(2.667)
Impostos, Contribuições e Outros Créditos	(8.499)	(8.674)
Aumento (Redução) no Passivo:		
Provisões Férias e Salários a Pagar	2.557	2.903
Encargos Sociais e FGTS a Recolher	(11.863)	1.238
Impostos e Contribuições a Recolher	3.451	1.832
Adiantamento de Clientes e Outros	269	12.030
Obrigações Previdenciárias - Parcelamento	(5.796)	(16.111)
Obrigações Tributárias - Parcelamento	(1.776)	(634)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(4.659)	16.548
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Não Circulantes	(5.394)	(9.082)
Recebimentos de Vendas de Imobilizado	-	120
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(5.394)	(8.962)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Doações Recebidas	6	98
Aumento de Capital	-	2.429
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	6	2.527
Diminuição/Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(10.047)	10.113
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	11.985	1.872
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do Período	1.938	11.985

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

CET - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS DE 2009 E 2008
(Demonstra a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição na sociedade)

Em R\$ Mil

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
1 - RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	552.746	463.320
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custo das mercadorias e serviços vendidos	88.656	71.258
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	47.469	40.310
	<u>136.125</u>	<u>111.568</u>
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	416.621	351.752
4 - RETENÇÕES		
Depreciação, amortização e exaustão	7.378	5.433
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	409.243	346.319
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	1.171	1.930
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	410.414	348.249
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	410.414	348.249
Pessoal e encargos		
Administradores	1.429	1.424
Operacionais	191.501	172.480
Estagiários	1.392	2.227
Autônomos	50	37
Cooperação Técnica	-	273
Encargos Sociais	71.889	64.667
	<u>266.261</u>	<u>241.108</u>
Impostos, Taxas e Contribuições		
Governo Federal	96.865	84.806
Governo Municipal	26.247	22.862
Taxas e Contribuições	93	92
	<u>123.205</u>	<u>107.760</u>
Financiadores		
Juros	5.973	8.677
Aluguéis	5.242	4.138
	<u>11.215</u>	<u>12.815</u>
Acionistas		
Lucros/Prejuízo Retidos do Exercício	9.733	(13.434)

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM R\$ MIL)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo a prestação de serviços e execução de obras relacionadas com a operação, manutenção e ampliação do sistema de tráfego da Capital de São Paulo, através do controle e avaliação de desempenho da malha viária, elaboração de estudos, projetos e pareceres sobre a sinalização semafórica e viária, desenvolvimento de sistemas especiais, treinamento e educação de trânsito e transporte e exploração de estacionamento rotativo, denominado Zona Azul, em vias e logradouros públicos do Município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E EFEITOS DA LEI Nº 11.638/07 E LEI 11.941/09

- 2.1. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/08, expressas em reais.

No exercício de 2009 a Companhia alterou a apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa do método direto para o método indireto, adequando, para efeito comparativo, os valores relativos ao exercício 2008

- 2.2. As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.
- 2.3. As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

Em função do mesmo Pronunciamento, a Sociedade fez as seguintes opções:

- a) Reclassificou as Imobilizações Intangíveis constante do Ativo Imobilizado para o subgrupo Intangíveis do Ativo Não Circulante;

- b) Manteve os critérios utilizados para determinação da vida útil dos direitos do ativo imobilizado e intangível; optando por revisar e ajustar os mesmos, se necessário, no exercício de 2010.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores ao mercado.

b. Depósitos Judiciais

Registrados pelo valor dos depósitos, atualizados pela TR até a data do balanço.

c. Investimentos

São demonstrados pelo custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

Em 2003, foram constituídas Provisões para Perdas sobre os Investimentos incentivados, no montante de R\$ 16 mil.

d. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear.

e. Intangível

É registrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A amortização é calculada pelo método linear.

f. Fornecedores

Estão demonstrados pelos compromissos assumidos, acrescidos dos reajustes contratuais incidentes até a data da entrega dos bens e/ou materiais ou da efetiva prestação de serviços.

g. Provisão para Férias e Encargos

Constituída pelos períodos vencidos e proporcionais, acrescidos dos encargos sociais aplicáveis, até a data do balanço.

h. Ativos e Passivos Não Circulantes

Não houve necessidade de efetuar ajustes a valor presente pois os saldos do Ativo realizável a longo prazo estão registrados pelo valor histórico e os saldos do passivo não circulante estão atualizados até a data do encerramento das Demonstrações contábeis.

4. CONTAS A RECEBER

Circulante

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP	62.508	52.457
Exploração de Estacionamento Rotativo (Zona Azul)	3.403	2.396
Outras Contas a Receber	8.418	22.953
	<u>74.329</u>	<u>77.806</u>

Não Circulante

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP	101.218	94.244
Outros Créditos	901	1.025
	<u>102.119</u>	<u>95.269</u>

O montante de R\$ 101.218 mil, destacado no demonstrativo acima, refere-se a serviços essenciais e imprescindíveis prestados a PMSP no período de 1999 a 2004, cujos empenhos/contratos foram unilateralmente cancelados pelos Decretos nº 40.223/00; 45.617/04 e 45.664/04.

Em janeiro de 2005 a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, por meio da Portaria Intersecretarial 1/SGM/SF/SJ/SEMP/2005, fixou regras para o reconhecimento e pagamento em sete anos dos créditos acima mencionados.

A Companhia, nos termos das Portarias SF nºs 31, 32 e 35, encaminhou para reconhecimento da Secretaria Municipal de Transportes – SMT as medições dos serviços essenciais e imprescindíveis prestados no período 1999 a 2004.

As parcelas previstas nas mencionadas portarias, relativas aos exercícios de 2005 a 2008 foram recebidas nos respectivos exercícios.

O saldo remanescente de R\$ 101.218 mil, será reconhecido nos orçamentos dos exercícios de 2010 a 2012, nos termos do Decreto nº 45.720 de 18.02.05 e Portaria Intersecretarial nº 1/SGM/SF/SJ/SEMP/2005 de 24.02.05.

4.1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, foi constituída provisão no montante de R\$ 4.706 mil, referente a receita auferida por serviços essenciais e imprescindíveis prestados à Secretaria Municipal de Transportes – SMT da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, os quais não estavam suportados por empenhos, em função da insuficiência de recursos orçamentários no exercício de 2009, a saber:

Gestão de Trânsito da Cidade de São Paulo	4.379
Eventos Estratégicos	274
Outros	53
	<u>4.706</u>

Foram também provisionados nos exercícios de 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008 receitas de mesma natureza no montante de R\$ 88.555 mil, diminuindo desta forma o saldo em 31 de dezembro de 2009, para R\$ 88.329 mil, demonstrado a seguir:

	Circulante	Não Circulante	Total
Gestão de Trânsito da Cidade de São Paulo	19.092	53.264	72.356
Detec. de Velocidade – Radar, Eventos e outros	4.712	11.261	15.973
	<u>23.804</u>	<u>64.525</u>	<u>88.329</u>

Em consonância com os Princípios Contábeis da “Competência” e da “Prudência”, a Companhia efetuará as correspondentes reversões das provisões na medida em que os créditos reconhecidos pela PMSP/SMT forem consignados nos orçamentos anuais e por ocasião dos decretos de suplementação de recursos, editados nos períodos da execução orçamentária, nos termos da Portaria Nº 32/05 da Secretaria Municipal de Finanças – SF.

5. ESTOQUES

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Material de Sinalização Viária	4.444	8.148
Peças e Acessórios para Veículos	477	462
Combustíveis	268	214
Talões de Zona Azul	160	138
Suprimentos	1.249	1.122
	<u>6.598</u>	<u>10.084</u>

6. IMOBILIZADO

	Taxas Depreciação	2009			2008
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Utensílios	10%	3.754	2.828	926	962
Aeronaves	20%	849	849	-	-
Imóveis em Prop. Município	4%	6.188	3.978	2.210	2.412
Veículos	20%	28.715	18.990	9.725	11.099
Aparelhos e Instr. Técnicos	10%	2.044	1.341	703	718
Instalações	10%	2.286	2.074	212	179
Máquinas e Equipamentos	10%	3.504	3.030	474	626
Computadores, Micros e Perif.	20%	9.877	8.256	1.621	2.603
Outros Bens	10%	196	177	19	22
		<u>57.413</u>	<u>41.523</u>	<u>15.890</u>	<u>18.621</u>

7. INTANGÍVEL

	Taxas Amortização	2009			2008
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software e Outros	20%	<u>7.450</u>	<u>2.967</u>	<u>4.483</u>	<u>3.736</u>
		<u>7.450</u>	<u>2.967</u>	<u>4.483</u>	<u>3.736</u>

8. CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 34.265.706 (34.265.706 em 2008) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

9. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

- a. A Companhia, através de aditivo ao Termo de Amortização de Dívida Fiscal – TADF nº 60.178.723-4 de 31 de janeiro de 2003, assinado entre o Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS e a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, acordou em quitar as contribuições previdenciárias dos meses de novembro, dezembro e 13^o salário do exercício 2000 em 240 meses.

Até 31 de dezembro de 2009 foram pagas 77 parcelas. O saldo das 163 parcelas remanescente no montante de R\$ 9.228 mil foi corrigido pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Nos termos dos referidos acordos de parcelamento, os débitos foram segregados em obrigações de curto e longo prazo, demonstrado a seguir em R\$ mil:

	TADF
Passivo Circulante	679
Passivo Não Circulante	8.549
	<u>9.228</u>

- b. Em 14 de abril de 2005, a Companhia assinou novo acordo de parcelamento com o Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, relativas às contribuições patronais do período de setembro de 2003 a fevereiro de 2005 e Contribuições do Fundo da Previdência e Assistência Social – FPAS (SEBRAE e SENAC), do período de novembro de 1999 a fevereiro de 2005, consubstanciados nos Lançamentos de Débitos Confessados – LDC's nºs 35.672.349-6, 35.672.350-0 e 35.672.501-4.

Até 31 de dezembro de 2009 foram pagas 56 parcelas. O saldo das 4 parcelas, corrigido pela taxa SELIC até 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 5.537 mil.

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09.

A redução de multas e juros, no montante aproximado de R\$ 4.167 mil, será reconhecida no exercício de 2010, após a consolidação do saldo remanescente deste débito tributário a ser efetuado pela Receita Federal do Brasil.

10. COFINS E PIS/PASEP

Em março de 2006, a Companhia formalizou acordo de parcelamento com a Secretaria da Receita Federal das contribuições do PASEP e da COFINS, relativas ao período de janeiro de 2003 a maio de 2005.

Nos termos da Medida Provisória nº 303 de 29 de junho de 2006, a Companhia optou pelo reparcelamento do saldo remanescente em 120 meses.

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09.

A redução de multas e juros, no montante aproximado de R\$ 12.770 mil, será reconhecida no exercício de 2010, após a consolidação do saldo remanescente deste débito tributário a ser efetuado pela Receita Federal do Brasil.

11. IMPOSTO DE RENDA - PREJUÍZOS FISCAIS

O valor dos prejuízos fiscais acumulados a compensar em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 134.769 mil (R\$ 139.936 mil em 2008).

12. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A base negativa a compensar da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 133.677 mil (R\$ 137.332 mil em 2008).

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Estão registrados nesta conta, no grupo Passivo Não Circulante, o montante de R\$ 92.895 mil, referentes aos seguintes processos:

- a. Os processos trabalhistas foram avaliados pela Administração da Companhia amparada no parecer de sua Assessoria Jurídica. Para os casos em que há expectativa de perdas, constituiu-se provisão no montante de R\$ 20.689 mil em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 19.696 mil em 2008).
- b. A Companhia está contestando ações de cobrança movidas por ex-fornecedores a título de atualização de débitos pagos em atraso e outras ações cíveis. Foi provisionado o montante de R\$ 28.825 mil em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 30.810 mil em 2008) considerando-se o risco, avaliado pela Assessoria Jurídica da Companhia, de ser eventualmente condenada ao pagamento por via judicial.
- c. A Companhia está contestando administrativa e judicialmente as Notificações Fiscais de Lançamento de Débito - NFLD, emitidas em dezembro de 1995 e março de 2000 pela Diretoria de Arrecadação e Fiscalização do Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. Foi provisionado até 31 de dezembro de 2009, o montante de R\$ 43.380 mil considerando-se o risco, avaliado pela Assessoria Jurídica da Companhia, de ser eventualmente condenada ao pagamento por via Judicial, a saber:
 - I. Débitos referentes à diferença de percentuais de 2% para 3% do financiamento da complementação das prestações por acidente de trabalho (Seguro Acidente de Trabalho - SAT) e de 4,50% para 5,80% do Fundo de Previdência e Assistência Social - FPAS, do período de janeiro de 1988 a outubro de 1999, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2009, de R\$ 38.516 mil referentes as NFLD's nºs 31.838.936-3; 31.838.937-1; 31.838.938-0; 35.002.772-2 e 35.002.774-9.
 - II. Débitos de responsabilidade solidária pela não comprovação de recolhimento das contribuições previdenciárias incidentes sobre a mão-de-obra utilizada na contratação de subempreiteiras, no período de setembro de 1991 a janeiro de 1993 e agosto de 1995 a fevereiro de 1999, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2009, de R\$ 940 mil, referentes as NFLD's nºs 31.838.935-5 e 35.002.775-7.

- III. Débitos de contribuições devidas à Previdência Social referente a Seguro Acidentes do Trabalho - SAT, Terceiros, Contribuições não retidas e da parte da empresa, no período de maio de 1990 a julho de 1995, incidentes sobre honorários pagos a “autônomos”, no valor de R\$ 590 mil atualizado até 31 de dezembro de 2009, referente a NFLD nº 31.838.940-1.

Nos autos da Execução Fiscal, em trâmite na Justiça Federal de Primeira Instância - Seção Judiciária de São Paulo, caucionamos para fins de apresentação de embargos à execução, 57 veículos de nossa propriedade.

- IV. Débitos de contribuições devidas à Previdência Social sobre Seguro de Vida em grupo, do período de janeiro de 1995 a outubro de 1999, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2009, de R\$ 1.288 mil, referente a NFLD nº 35.002.773-0.
- V. Débitos referentes a não retenção de contribuições previdenciárias de empresas fornecedoras de serviços, de acordo com a Lei nº 9.711 de 20 de novembro de 1998.

Os casos notificados por aquele Instituto referem-se a empresas detentoras de liminares que impedem a retenção da contribuição previdenciária.

A notificação fiscal corresponde ao período de março de 1999 a outubro de 1999, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2009, de R\$ 2.046 mil, referente a NFLD nº 35.002.776-5.

- VI. Está pendente de solução o auto de infração do INSS, relativo à diferença de percentuais de SAT (NFLD nº 30.122.899-0 (8.351-A)) de 0,40% para 2,50% a interpretação quanto ao enquadramento da atividade, lavrado em 1981, que totaliza R\$ 416 mil atualizado até 31 de dezembro de 2009 (R\$ 404 mil em 2008).

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09.

A redução de multas e juros, no montante aproximado de R\$ 30.722 mil, será reconhecida no exercício de 2010, após a consolidação dos débitos tributários mencionados nos itens I a VI a ser efetuado pela Receita Federal do Brasil.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

Por iniciativa da Companhia, encontram-se em andamento, pedidos de restituição de importância pagas ao INSS e ao INTER, no período de janeiro de 1983 a outubro de 1988, referente aos percentuais de contribuição previdenciária destinados ao

FUNRURAL e ao antigo INCRA, no valor atualizado até 31 de dezembro de 2009, de R\$ 1.644 mil (R\$ 1.598 mil em 2008).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALEXANDRE DE MORAES
Presidente

CELSO TADEU DE AZEVEDO SILVEIRA
Vice-Presidente

GILBERTO NASCIMENTO SILVA
Conselheiro

MARCOS BATISTA DE SOUZA
Conselheiro

MANUELITO PEREIRA MAGALHÃES JUNIOR
Conselheiro

MARCUS VINÍCIUS SINVAL
Conselheiro

CLÓVIS DE BARROS CARVALHO
Conselheiro

PAULO RODRIGUES
Conselheiro

EDUARDO JORGE MARTINS ALVES SOBRINHO
Conselheiro

MARIO JORGE GUSMÃO BERARD
Conselheiro

DIRETORIA

ALEXANDRE DE MORAES
Presidente

RUI CESAR MELO
Diretor de Operações

ROBERTO ALLEGRETTI
Diretor Administrativo e Financeiro

MARCELO MORAES ISIAMA
Diretor de Representação

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PAULO HEICHI NAGAI
Chefe do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC nº 1SP079928/O-0

À
DD. DIRETORIA DA
COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET
SÃO PAULO - SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e seus fluxos de caixa e valor adicionado, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO – CET e apresenta Passivo a Descoberto no valor de R\$ 107.358 mil (R\$ 117.097 mil, em 2008), prejuízos acumulados de R\$ 196.106 mil (R\$ 205.839 mil, em 2008) e deficiência de capital de giro de R\$ 28.682 mil (R\$ 25.321 mil, em 2008). Embora se considere o saldo remanescente de R\$ 101.218 mil (R\$ 94.244 mil, em 2008) a receber de créditos consignados da Secretária Municipal de Transportes – SMT, conforme trata a Nota Explicativa nº 4, a Companhia necessita ainda da obtenção de recursos para o pagamento de suas obrigações de curto e longo prazo e o restabelecimento do seu equilíbrio econômico financeiro, de modo a possibilitar a geração de resultados positivos futuros. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

São Paulo, 26 de março de 2010.



UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC 2 RS 3717 S SP
HERALDO S.S. DE BARCELLOS
Contador CRC 1 RS 11609 S SP
Responsável Técnico

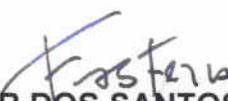


ODILSON GONÇALVES FERNANDES
Contador CRC 1 RS 52869 S SP
Auditor

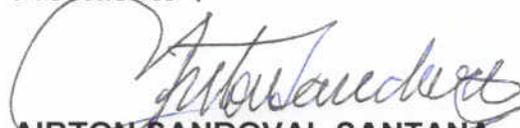
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO – CET, em reunião realizada em 29.03.2010, cumprindo o que determina o artigo 163 da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, examinou o relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, compreendendo os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, as Demonstrações dos Passivos a Descoberto, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e notas explicativas destas demonstrações. Com base nos exames efetuados, nas informações prestadas pela Administração e considerando o Parecer da UHY Moreira Auditores, de 26 de março de 2010, o Conselho Fiscal entende que as peças contábeis acima citadas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia, estando em conformidade com as disposições legais. O Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente e recomenda a aprovação integral e sem ressalvas das referidas demonstrações, estando as mesmas em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração, publicadas e submetidas à deliberação da Assembléia Geral de Acionistas.

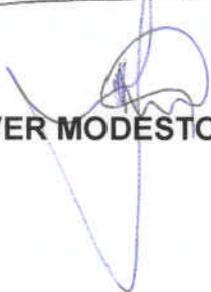
São Paulo, 29 de março de 2010.


WALTER DOS SANTOS FASTERRA
 Presidente


CÉLIA REGINA GUIDON FALÓTICO


AIRTON SANDOVAL SANTANA


VALTER LUIZ VENDRAMIN


JULYVER MODESTO DE ARAÚJO

Mod. A-001